**Aula 17** – Sermão

Perícope - Gl 3.15-18

“15. Irmãos, falo em termos humanos. Ainda que uma **aliança** seja meramente humana, uma vez **ratificada**, ninguém a revoga ou lhe acrescenta coisa alguma.  
16. Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: "e aos descendentes", como falando de muitos, porém como falando de um só: "e ao seu descendente", que é Cristo.

17. E digo isto: uma **aliança** já anteriormente **confirmada** por Deus não pode ser revogada pela lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, a ponto de anular a promessa.  
18. Porque, se a herança provém de lei, já não decorre de promessa. Mas foi pela promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão”.

**Introdução**

Uma história real – Surdez do Gabriel M. C. S

Tente imaginar a seguinte situação: Vc é casado e tem seu 2º filho, e cerca de dois anos depois, recebe o diagnóstico de deficiência causada por consequências do parto.

Então vc tem conhecimento de um centro de referência, especializado no tratamento de deficiências físicas, as quais seu filho se enquadra.

Você então se organiza, arruma as malas, deixa seu 1º filho (ainda criança) sob os cuidados de irmãos da fé, embarca num avião, viaja (c. 2.500 km), depois toma um ônibus (328 km) e, finalmente chega ao lugar esperado.

Lá chegando, seu filho passa por uma equipe multiprofissional, é submetido a mais exames e, **uma possível “solução” é apresentada** – submete-lo a uma cirurgia no crânio para implantar chips que fariam a função perdida, sendo necessário um período longo para recuperação e terapias.

Contudo, esses mesmos especialistas dizem: “é possível que haja rejeição e, além de ter que retirar os chips ele PERCA O RESÍDUO MÍNIMO que tem de sua audição.

Como vc se sentiria diante de tamanha incerteza?

**Contexto**

Paulo, autor da carta (1.1) a endereçou aos “Gálatas” (1.2; 3.1). A Galácia era uma província romana, porção leste da Ásia Menor – atua Turquia. A região mais ao sul possuía importantes cidades como:

- **Antioquia da Pisidia**, **Icônio, Listra** e **Derbe**, visitadas por ele durante a 1ª e 2ª viagens missionárias (At 13; 14; 15.36-18.22).

Posição mais aceita, que coloca a composição da carta c. 49 d.C.

Sendo uma região com predominância de gentios, (não judeus), as igrejas ali existentes enfrentavam forte pressão das comunidades judaicas (Antioquia e Icônio).

A razão da carta se deve ao fato de que, muito tempo após terem confessado Cristo como Senhor e Salvador, se levantaram no meio deles os que Paulo chamou de “***perturbadores***” (4.17) que:

- **Atacaram pessoalmente Paulo**

- **Pregavam um cristianismo distorcido** – 1.6, 7

- **Exigiam as práticas dos ritos da Lei Mosaica para a justificação** – circuncisão (6.12); leis alimentares e guarda do sábado.

**Proposição**

**A Obra Salvadora de Deus em Cristo não pode ser Anulada**

**1. Porque nem mesmo a Lei tem esse poder** – vv.15, 17

Falo como homem – “em termos humanos”. Paulo utiliza em seu argumento a comparação, recurso didático comum na época, nos acordos ou alianças feitas entre os homens.

Muitos podiam argumentar que, sendo a Lei de Moisés posterior à promessa de Deus a Abraão, o peso maior seria o da Lei e, portanto, deveriam coloca-la como ***garantia para a justificação*** diante de Deus.

A Lei revelada por meio de Moisés a Israel após o cativeiro egípcio, não tem força de alteração e muito menos anulação, como vemos nos termos usados por Paulo:

**oudeís -** pron. “**ninguém**, **nada**” pode – **athetéō (12 usos)** anular, tornar sem efeito, cf. Gl 2.21; 1 Ts 4.8.

**A Lei não foi dada** por intermédio de Moisés para contradizer o que Deus havia planejado, determinado antes da fundação do mundo e, anunciado a Abraão.

**A Lei foi dada** justamente para revelar a total miséria e incapacidade do homem diante de Deus, ***começando com Abraão e sua família física***,

**Sl 143.2**

“**Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente**”.

**Rm 3.9**, 10 (Sl 14.1-3; Is 53.1-3)

“**Que se conclui? Temos nós alguma vantagem? Não, de forma nenhuma. Pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado. Como está escrito: "Não há justo, nem um seque**r”,

**Como essa verdade se aplica a nós?**

**-** Sendo a Revelação de Deus dada por meio de homens, vc a considera como verdade inerrante?

- Vc entende que a Lei de Deus deve ser o fundamento para sua vida todos os dias, em todas as áreas?

- Assim como Moisés, vc tem sido um instrumento de propagação da Lei (vontade) de Deus aos homens?

**A Obra Salvadora de Deus em Cristo não pode ser Anulada**

**2. Porque se Baseia na Promessa de Deus** – vv.16, 18

“**Promessa**” (***epangelía***– 51 usos) no NT. Só em Gálatas, Paulo usou o termo por **9 vezes**. O que reforça o argumento por ele exposto, o que DEUS falou e prometeu **sempre se cumprirá**.

Essa “promessa” teve Abraão como receptor e agente de propagação, confirmando que não nasceu na mente e intenção de Abraão, mas, do próprio Deus, que manteve Sua promessa firme apesar das falhas e quebras realizadas pelos homens.

**A Promessa** proferida a Abraão dizia respeito ao “**Espírito Santo**” (vv.3.14), o “**selo**” dos que são salvos cf. (**2 Co 1.22**),

“**Foi ele também quem nos selou e pôs o Espírito como garantia em nosso coração**”.

Mas a Lei dada revelou a impossibilidade de desfrutar a herança (salvação) pela obediência à Lei, porque **ninguém é declarado justo** diante de Deus por obedecer a Lei (Gl 2.16) e,

“**E, no entanto, sabemos que uma pessoa é declarada justa diante de Deus pela fé em Jesus Cristo, e não pela obediência à lei. E cremos em Cristo Jesus, para que fôssemos declarados justos pela fé em Cristo, e não porque obedecemos à lei. Pois ninguém é declarado justo diante de Deus pela obediência à le**i".

e, a própria Lei impõe maldição aos que falham em seu cumprimento pleno, cf. (Gl 3.10, 13),

“**Pois todos os que são das obras da lei estão debaixo de maldição, porque está escrito: "Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da Lei, para praticá-las**."

“**Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar — porque está escrito: "Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro**" -

Por isso, Paulo lembra que **o próprio DEUS** foi quem **sancionou e cumpriu** **fielmente SUA PROMESSA**, como lemos em (**Gn 15.5-12; 17-18**),

“Então o Senhor levou-o para fora e disse: — Olhe para os céus e conte as estrelas, se puder contá-las. E lhe disse: — Assim será a sua posteridade.  
Abrão creu no Senhor , e isso lhe foi atribuído para justiça.  
O Senhor disse também: — Eu sou o Senhor que o tirei de Ur dos caldeus, para lhe dar esta terra como herança.  
Mas Abrão perguntou: — Senhor Deus, como saberei que vou herdar essa terra?  
O Senhor respondeu: — Traga-me uma novilha, uma cabra e um cordeiro, cada qual de três anos, uma rolinha e um pombinho.  
Abrão trouxe todos esses animais, cortou-os pelo meio e pôs as metades umas diante das outras. As aves, porém, não cortou pelo meio.  
Aves de rapina desciam sobre os cadáveres, porém Abrão as enxotava.  
Ao pôr do sol, um profundo sono caiu sobre Abrão, e grande pavor e densas trevas tomaram conta dele.

Quando o sol se pôs e houve densas trevas, eis que um fogareiro fumegante e uma tocha de fogo passaram entre aqueles pedaços dos animais.  
Naquele mesmo dia, o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: — À sua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates”:

Por ser promessa de Deus, ele mesmo providenciou seu **pleno e perfeito cumprimento** em **Seu Filho Jesus**. Como lemos em Isaías,

**Is 53.8**

“**Pela opressão e pelo juízo, ele foi levado, e de sua linhagem, quem se preocupou com ela? Porque ele foi cortado da terra dos viventes; foi ferido por causa da transgressão do meu povo**”.

**Mt 1.1**

“**Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão**”.

Por isso Paulo afirmou que a “promessa” de Deus foi feita a Abraão e seu descendente”, **sua** “**semente**” (gr. **spérma – *sub. neutro* *sing.*) vv.16**

**Implicando que, a salvação de Deus se concretizou em JESUS, sua vida, morte e ressurreição.**

**Assim sendo, todos os que pela fé creem em Jesus, independente de sua condição racial (Judeus e gentios), são incorporados à FAMÍLIA DE DEUS.**

**Como essas verdades se aplicam a nós?**

**- Diante do DEUS fiel que cumpre Sua Palavra, como vc tem respondido?**

**- Vc está CONVICTO de que foi pelos méritos de CRISTO que Deus te salvou?**

**- Ou vc tem acreditado nos “perturbadores” atuais, que ensinam que a salvação está em suas mãos – o que vc deve conquistar, abandonar, os “sacrifícios” que deve prestar**

**CONCLUSÃO**

O grande problema do homem é estar separado de Deus e, na busca por estabelecer um relacionamento pleno e correto, por causa da corrupção do pecado, o homem tenta por si mesmo encontrar o caminho e usando para isso mecanismos como:

- **Herança** (familiar, cultural ou religiosa)

- **Conhecimento** mais profundo possível da Lei

- **Obediência** meticulosa da Lei – ritos, dias, objetos

Nas palavras do sábio Salomão, é como “**correr atras do vento**”, um esforço inútil.

**Assim como a ABSOLUTA CERTEZA da eficácia no tratamento que os especialistas médicos não podem dar para todos os pacientes**.

Como bem ilustrou um comentarista (William Barclay), “**tentamos continuamente subir uma montanha cujo topo jamais aparece**”.

Essa inútil tentativa humana só confirma a decadência espiritual e a perdição, pois o caminho de volta para Deus, que é JESUS, **só pode ser trilhado pela fé Nele e sua obra**.